

**MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE: ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DAS
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NO PERÍODO DE 2003 A 2012**

Mobility and Accessibility: Analysis of Scientific Production Between 2003 And
2012

SPERANDIO, Ana Maria Girotti

Universidade Estadual de Campinas e Faculdade de Jaguariúna

JUSEVICIUS, Vanessa Cristina Cabrelon

Faculdade Jaguariúna

CARVALHO, Beatriz Leme Passos

Faculdade Jaguariúna

BATONI, Bruna Risquioto

Faculdade Jaguariúna

RODRIGUES, Thays Cristina Dutra

Faculdade Jaguariúna

MOREIRA, Mariele Jaqueline Belton

Faculdade Jaguariúna

PEREIRA, Patrick

Faculdade Jaguariúna

SORIANI, Alessangela Maria

Faculdade Jaguariúna

BACIUK, ERICA PASSOS

Faculdade Jaguariúna

ZAMPIERI, Jossandra de Cássia Marcia Grespan

Faculdade Jaguariúna

ALVES, Alessandra Fabiana

Faculdade Jaguariúna

RESUMO: O projeto MASSUr (Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis em Saúde Urbana) da Faculdade Jaguariúna-FAJ é um desdobramento do programa SMART (*Sustainable Mobility and Accessibility Research and Transformation*) da Universidade de Michigan-UM, que tem como objetivo colaborar com a construção de políticas públicas saudáveis para mobilidade e acessibilidade. Este artigo teve por objetivo realizar uma atualização de informações da produção científica

disponível em bases de dados eletrônicas, no período de 2003 a 2012, referente ao tema mobilidade e acessibilidade, de forma a ampliar o conhecimento produzido pelo MASSUr, subsidiando novas reflexões e atuações. Para tanto, procedeu-se a busca em bases de dados eletrônicas utilizando-se os descritores: mobilidade, acessibilidade e saúde urbana. Foram realizadas fichas de análises com as seguintes informações: sexo dos autores, tipo de autoria, periódicos publicados, tipo de trabalho e conteúdos abordados. Os dados foram analisados quantitativamente, a partir de categorias pré-definidas. Foram encontrados 15 artigos publicados em 12 revistas científicas. Verificou-se predomínio de trabalhos com autoria múltipla (66,67%), sendo 60% dos autores do sexo masculino. Os resultados indicaram a frequência de estudos com o unitermo *mobilidade urbana* e que, nos anos de 2005 a 2011, ocorreu a concentração de artigos publicados acerca do assunto pesquisado. Conclui-se que é necessário a aplicação dos estudos na área e espera-se que as discussões destacadas no presente artigo sirvam de indicadores para futuras pesquisas e publicações.

Palavras-chaves: Acessibilidade; Mobilidade; Saúde Urbana.

ABSTRACT: The MASSUr Project (Sustainable Mobility and Accessibility in Urban Health Program) from the Faculty Jaguariuna (FAJ) is part of the SMART Program, (Sustainable Mobility and Accessibility Research and Transformation Program) from the University of Michigan, and focus at cooperating with the development of healthy public policies for mobility and accessibility. This article aims at promoting a data update from electronic database within the years 2003 to 2012 of the scientific production on mobility and accessibility, in order to amplifying the knowledge made by MASSUr, subsidizing new reflections and actions. For that purpose, the keywords 'mobility', 'accessibility' and urban health' were searched through electronic database. A content analysis sheet was created with the following information: gender of authors, type of authorship, published journals, type of work and approached content of work. The data quantitatively systematized from pre-established categories. The findings revealed 15 published articles in 12 scientific journals; it was verified a dominance of multiple authorship (66,67%), in which 60% belong to the male gender. Also, findings indicated a frequency of studies on the key word "urban mobility" and a concentration of published articles of the researched subject in the years 2005 and 2011. In conclusion, it is necessary to extend the studies on this field and it is expected that the emphasized discussion in this present article contribute as indicators for futures researches and publications.

Key Words: Accessibility; Mobility; Urban Health.

INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas - ONU (2014) aponta que o perfil mundial da população está em um intenso processo de urbanização, com a estimativa de que até 2030 aproximadamente dois terços residam em áreas

urbanas. Como consequência, mesmo que as cidades representem locais com mais ofertas de educação, saúde, cultura, entre outras, o acesso a esses serviços poderá ser dificultado pela falta de planejamento para a mobilidade dentro dos centros urbanos, trazendo consequências negativas para a qualidade de vida dos cidadãos.

Para discutir mobilidade e acessibilidade no âmbito das cidades, é necessário definir os dois conceitos que, de acordo com Araújo *et al* (2011, p. 574), definem-se, respectivamente, como “*a facilidade de deslocamento das pessoas e bens na cidade em função das complexas atividades nela desenvolvidas, constituindo um componente da qualidade de vida aspirada por seus habitantes*” e “*a facilidade, em distância, tempo e custo, em alcançar fisicamente os destinos desejados, encerrando a efetividade do sistema de transporte em conectar localidades separadas.*”

Os mesmos autores apontam que os problemas decorrentes do trânsito podem ser enquadrados tanto na perspectiva do meio ambiente quanto na saúde pública, dado o seu impacto na qualidade de vida das pessoas. De acordo com os autores:

“Pensar qualidade de vida, sem pensar em mobilidade e acessibilidade é impossível, pois são elas que garantem a autonomia ao cidadão, são também elas que se tornam presentes no movimento de ir e vir, seja ao deslocar-se para o emprego, seja na busca de uma forma alternativa de entretenimento fora de seu bairro” (ARAUJO *et al*, 2011, p. 577) .

Com o objetivo de preservar os recursos naturais, garantir a qualidade de vida das pessoas e assegurar a mobilidade aos cidadãos, é necessário trabalhar com políticas públicas que promovam a cidade saudável e sustentável.

Diante desta realidade, no ano de 2012 na Conferência das Nações Unidas Sobre Desenvolvimento Sustentável - RIO+20, foram firmados compromissos que estimularam a reflexão e o desenvolvimento de propostas que tratam de transporte e energia sustentáveis (ONU, 2012).

Tal demanda decorre da necessidade de estudos acadêmicos na área da mobilidade e acessibilidade, que proporcionou a parceria entre a Faculdade Jaguariúna - FAJ e a Universidade de Michigan - UM por meio do intercâmbio

entre os projetos MASSUr (Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis em Saúde Urbana) e SMART (*Sustainable Mobility and Accessibility Research and Transformation*) que realizam o estudo, o desenvolvimento de pesquisas e a troca de informações da temática proposta. O projeto MASSUr visa o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis, com foco na Saúde Urbana e busca colaborar no desenvolvimento de Políticas Públicas Saudáveis.

Com o intuito de compreender as discussões realizadas em torno desta temática, o presente estudo tem como objetivo realizar uma atualização de informações da produção científica no período de 2003 a 2012 referente ao tema “mobilidade e acessibilidade”, ampliando o conhecimento teórico sobre o tema de forma a subsidiar novas reflexões e atuações no que diz respeito à mobilidade urbana saudável e sustentável.

MÉTODO

Os dados deste estudo foram coletados em Julho de 2013, a partir do levantamento de artigos publicados nos últimos 09 anos (2003 a 2012) relacionados ao tema.

Utilizando-se os descritores: “Mobilidade”, “Acessibilidade” e “Saúde Urbana”, a pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: Bireme (<http://www.bireme.br/>), Pepsic – Periódicos Eletrônicos em Psicologia (<http://www.bvs-psi.org.br/>) e Scielo Brasil (<http://www.scielo.com.br>). A escolha destas bases se deu pela facilidade de acesso que as mesmas dispõem.

Os pontos de corte se deram na exclusão de artigos com data de publicação, artigos em língua estrangeira, teses, dissertações, resenhas, recursos de internet, monografias e artigos que, segundo o próprio título, não pertenciam à proposta deste estudo. Assim, a seleção final de artigos (anexo 1) direcionou a discussão acerca das publicações referentes a mobilidade e acessibilidade.

Os artigos foram sistematizados a partir das seguintes informações: gênero dos autores, tipo de autoria, ano de publicação, periódicos publicados, tipo de estudo, eixo temático. Os resumos desses artigos foram lidos, e as informações registradas em fichas de análise (quadro 1). Posteriormente, foram

sistematizadas quantitativamente (BARDIN, 1979) e classificadas tal qual a proposta utilizada por Akerman *et al* (2002). As categorias são definidas como:

- Texto Geral: estudos que tratam do tema acessibilidade e mobilidade de uma forma ampla, considerando-se os aspectos históricos e conceituais, princípios, diretrizes, dentre outros;
- Estudo de Caso: artigos com o relato de experiências de implementação de projetos específicos, sem a apresentação de estratégias e resultados avaliativos;
- Estudo Avaliativo: trabalhos com o relato de experiências de implementação de projetos referentes à temática, com apresentação de estratégias e resultados avaliativos.

Quadro 1: Ficha de Análise.

Nome da revista	
Ano	
Gênero dos autores	
Número de autores	
Tipo de estudo	
Eixo temático	
Outras observações	

Quanto aos eixos temáticos, as seguintes categorias foram definidas:

- Acessibilidade: refere-se aos artigos que tratam da acessibilidade das pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida aos espaços de educação ou lazer;
- Mobilidade urbana: estão incluídos nesta categoria os estudos que abordam o deslocamento dos indivíduos;
- Saúde e qualidade de vida: reúne os trabalhos que discutem os impactos da urbanização na saúde e/ou qualidade de vida das pessoas.

Ressalta-se que estudos da natureza em que este se enquadra têm sua relevância para o embasamento teórico do desenvolvimento de políticas públicas.

RESULTADOS

No decorrer do estudo foram encontradas 652 publicações distribuídas entre as bases Bireme, com 418 trabalhos (mobilidade: 219; acessibilidade: 111; saúde urbana: 88), Pepsic, com 05 (mobilidade: 04; acessibilidade: 01) e Scielo, com 229 (mobilidade: 152; acessibilidade: 53; saúde urbana: 24).

Dentre as 652, 68 publicações foram selecionadas visto que o título correlacionava práticas de mobilidade e acessibilidade urbana, resultando em Bireme: 47 trabalhos, Pepsic: 01 trabalho e Scielo: 20 trabalhos. Destes foram excluídos os artigos repetidos, restando 40 publicações.

Após exclusão das publicações em língua estrangeira, teses, dissertações, resenhas, recursos de internet e monografias, obtiveram-se 21 artigos científicos. Destes, foram lidos os resumos, excluindo-se aqueles que não se relacionavam com mobilidade e acessibilidade urbana. Desta forma, 15 artigos foram selecionados para a sistematização.

No que se refere ao gênero dos primeiros autores de cada artigo, verificou-se que nove (60%) eram do sexo masculino e seis (40%) do sexo feminino. Ainda no que diz respeito à autoria, conforme dados apresentados na Tabela 1, identificou-se que os artigos foram escritos por até seis autores; 66,67% têm autoria múltipla e 33,33% autoria individual. Destaca-se ainda que, artigos produzidos por dois ou seis autores totalizam 26,67% cada; por quatro ou cinco autores, o percentual do total é 6,67%, cada. Não foram encontradas publicações realizadas por três autores.

Tabela 1: Distribuição das publicações em função do número de autores

Número de autores	F	%
Um	5	33,33
Dois	4	26,67
Três	-	-
Quatro	1	6,67
Cinco	1	6,67
Seis	4	26,67
Total	15	100

Observou-se que 46,66% dos artigos enquadraram-se como texto geral, 26,67% como estudo de caso e 26,67% como estudo avaliativo, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Distribuição do número de publicações de acordo com o tipo de estudo

Tipo de Estudo	F	%
Estudo Avaliativo	4	26,67
Estudo de Caso	4	26,67
Texto Geral	7	46,66
Total	15	100

O eixo temático “mobilidade urbana” representa 60% do total das publicações; o da “acessibilidade” consiste em 20%, assim como o da “saúde e qualidade de vida”, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3: Distribuição do número de publicações de acordo com os conteúdos abordados

Conteúdo abordado	F	%
Acessibilidade	3	20
Mobilidade urbana	9	60
Saúde e qualidade de vida	3	20
Total	15	100

Foram encontrados 12 periódicos que publicaram sobre o tema. Dentre eles, as revistas Licere, São Paulo em Perspectiva, Ciência & Saúde Coletiva e Revista Brasileira de Estudos de População foram as que mais produziram no período estudado, cada uma com duas publicações, conforme dados apontados na Tabela 4. Quanto à localização desses periódicos, verifica-se que a Região Sudeste se destaca na produção de trabalhos.

Tabela 4: Distribuição do número de publicações de acordo com os periódicos

Estado	Periódico	F	%
RJ	Ciência & Saúde Coletiva	2	13,33
SP	Estudos Avançados	1	6,67
RN	Estudos de Psicologia	1	6,67
SC	Revista Brasileira Cineantropometria	1	6,67
SP	Revista Brasileira de Educação Especial	1	6,67
SP	Revista Brasileira de Estudos de População	2	13,33
DF	Revista de Políticas Sociais	1	6,67
MG	Revista Licere	2	13,33
SP	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo	1	6,67
SC	Revista Psicologia Social	1	6,67
SP	São Paulo em Perspectiva	2	13,33
Total		15	100

Referente às datas das publicações, verificou-se nos anos de 2005 e 2011 o ponto máximo de produção de artigos referentes à temática abordada, e não foram encontradas publicações em 2004 e 2009 (Tabela 5).

Tabela 5: Distribuição das publicações em função do ano e tipo de trabalho

Ano	Estudo Avaliativo	Estudo de caso	Texto Geral	F	%
2003	0	0	2	2	13,33
2004	0	0	0	0	-
2005	0	2	1	3	20,00
2006	0	0	1	1	6,67
2007	1	0	0	1	6,67
2008	1	0	1	2	13,33
2009	0	0	0	0	-
2010	0	2	0	2	13,33
2011	1	0	2	3	20,00
2012	1	0	0	1	6,67
Total	4	4	7	15	100

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ciências em sua totalidade evoluem a todo o momento e, conforme defendido por Witter (1999), a produção científica deveria ser prática constante para acompanhar as novas observações. Os dados obtidos neste presente trabalho mostram-se relevantes, na medida em que ampliam o conhecimento dos campos de investigação na área; no entanto, vale a ressalva de que esta pesquisa foi limitada às bases de dados Bireme, Pepsic e Scielo, e pode produzir um viés quanto à quantidade de trabalhos disponibilizados.

Ainda que diante dos limites do presente estudo, verificou-se uma escassez de produção científica referente ao assunto, o que demonstra que apesar do tema mobilidade urbana estar na pauta dos governos e entre a população, este é um tema que necessita ser debatido com profundidade pela academia e ter apoio das instituições de fomento. Espera-se que as discussões destacadas no presente artigo sirvam de indicadores para futuras pesquisas e publicações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AKERMAN, M.; MENDES, R.; BÓGUS, C. M.; WESTPHAL, M. F.; BICHR, A.; PEDROSO, M. L. Avaliação em promoção da saúde: foco no "município saudável". **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 5, out. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102002000600016&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 14 ago. 2013.
- ARAÚJO, M. R. M.; OLIVEIRA, J. M.; JESUS, M. S.; SÁ, N. R.; SANTOS, P. A. C.; LIMA, T. C. Transporte público coletivo: discutindo acessibilidade, mobilidade e qualidade de vida. **Psicol. Sociedade**, Florianópolis, v. 23, n.3, dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822011000300015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 ago. 2013.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edição 70, 1979.
- GRIPP, A. **Retrospectiva: Manifestações não foram pelos 20 centavos**. FOLHA DE SÃO PAULO. Dez, 2013. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2013/12/1390207-manifestacoes-nao-foram-pelos-20-centavos.shtml> ou as ferramentas oferecidas na página>. Acesso em: 05 de nov de 2014.
- GALVÃO C. M. *et al.* Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem**. 2004 maio-junho; 12(3):549-56.
- ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração de Ban Ki-moon à Assembleia Geral da ONU sobre os resultados da Rio+20**. Online. 2012a. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/rio20/declaracao-de-ban-ki-moon-a-assembleia-geral-da-onu-sobre-os-resultados-da-rio20/>>. Acesso em: 04 jul. 2013.
- ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **World Urbanization Prospects**. United Nations, 2014. Disponível em: <http://esa.un.org/unpd/wup/Highlights/WUP2014-Highlights.pdf>. Acesso em: 11 dez 2014.
- _____. **Out come of the Conference**. Online. 2012b. Disponível em: <http://www.rio20.gov.br/documentos/documentos-da-conferencia/o-futuro-que-queremos/at_download/the-future-we-want.pdf>. Acesso em 04 jul. 2013.
- WITTER, G. P. Metaciência e leitura. In Geraldina Porto Witter (Org.), **Leitura: textos e pesquisas**. Campinas, SP: Alínea, 1999. p. 13-22

Sobre os autores

SPERANDIO, Ana Maria Girotti

Pós-Doutoranda em Planejamento Urbano Saudável, Pesquisadora do Laboratório de Investigações Urbanas (LABINUR/FEC/UNICAMP) e Professora Convidada da Pós-Graduação da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC) da UNICAMP;

Coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis;

Assessora Acadêmica da Faculdade Jaguariúna e coordenadora do Projeto MASSUr.

Contato: amgspera@uol.com.br

JUSEVICIUS, Vanessa Cristina Cabrelon

Coordenadora do Curso de Psicologia da Faculdade Jaguariúna (FAJ)

CARVALHO, Beatriz Leme Passos

Coordenadora do Curso de Educação Física da Faculdade Jaguariúna (FAJ)

BATONI, Bruna Risquioto

Aluna de Graduação de Psicologia e colaboradora do Projeto MASSUr

RODRIGUES, Thays Cristina Dutra

Aluna de Graduação de Psicologia e colaboradora do Projeto MASSUr

PEREIRA, Patrick

Psicólogo, especializando em Psicopedagogia pela Faculdade Jaguariúna, colaborador do Projeto MASSUr e redator da Intellectus Revista Acadêmica Digital.

MOREIRA, Mariele Jaqueline Belton

Aluna de Graduação em Engenharia Civil e colaboradora do Projeto MASSUr

SORIANI, Alessangela Maria

Aluna de Graduação de Psicologia e colaboradora do Projeto MASSUr

BACIUK, ERICK PASSOS

Coordenadora do Curso de Fisioterapia da Faculdade Jaguariúna (FAJ)

ZAMPIERI, Jossandra de Cássia Marcia Grespan

Aluna de Graduação em Fisioterapia e colaboradora do Projeto MASSUr

ALVES, Alessandra Fabiana

Aluna de Graduação em Fisioterapia e colaboradora do Projeto MASSUr

Anexo 1 (quadro dos artigos encontrados)

Autor	Título	Objetivo	Tipo de estudo	Eixo Temático	Periódico	Ano
ARANHA, V.	Mobilidade Pendular na Metrópole Paulista.	Retratar as tendências dos Deslocamentos pendulares na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP a partir de informações recentes.	Estudo de Caso	Mobilidade urbana e populacional	São Paulo em Perspectiva	2005
ARAÚJO, M. R. M.; OLIVEIRA, J. M.; JESUS, M. S.; SÁ, N. R.; SANTOS, P. A. C.; LIMA, T. C.	Transporte público coletivo: discutindo acessibilidade, mobilidade e qualidade de vida.	Refletir sobre a relação do transporte público com a acessibilidade, a mobilidade e a qualidade de vida.	Texto Geral	Saúde e Qualidade de Vida	Revista Psicologia Social	2011
BRITO, F.; SOUZA, J.	Expansão urbana nas grandes metrópoles: o significado das migrações e da mobilidade pendular na reprodução da pobreza.	Analisar o processo de urbanização e de concentração da população urbana nos grandes aglomerados metropolitanos na segunda metade do século passado no Brasil.	Estudo de Caso	Mobilidade urbana e populacional	São Paulo em Perspectiva	2005
CAIAFFA, W. T.; FERREIRA, F. R.; FERREIRA, A. D.; OLIVEIRA, C. D. L.; CAMARGO, V. P.; PROIETTI, F. A.	Saúde urbana: "a cidade é uma estranha senhora, que hoje sorri e amanhã te devora".	Explorar as transformações urbanas oferecendo uma visão sobre a conformação das cidades contemporâneas e os impactos sobre a saúde humana.	Texto Geral	Saúde e qualidade de vida	Ciência & Saúde Coletiva	2008
FERRARI, R. D.; PIRES, G. L.	Bicicleta, lazer e mobilidade urbana: uma experiência em mídia educação.	Descrever e refletir sobre o processo de produção de um vídeo e o uso da bicicleta; como lazer e transporte para ser utilizado principalmente por professores de educação física no ensino formal e informal.	Estudo Avaliativo	Mobilidade urbana e populacional	Licere	2011
GOMIDE, A. Á.	Mobilidade urbana, iniquidade e políticas sociais.	Sumarizar as principais conclusões dos estudos verificados e problematizar o atual modelo da prestação dos serviços de transporte coletivo adotado nas cidades brasileiras, bem como apresentar algumas questões para a formulação de programas e ações governamentais, principalmente no âmbito local.	Texto Geral	Mobilidade urbana e populacional	Revista de Políticas Sociais	2006
GÜNTHER, H.	Mobilidade e <i>affordance</i> como cerne dos Estudos Pessoa-Ambiente.	Refletir sobre pessoa em relação ao espaço e ambiente.	Texto Geral	Mobilidade urbana e populacional	Estudos em Psicologia	2003

HOGAN, D. J.	Mobilidade populacional, sustentabilidade ambiental e vulnerabilidade social.	Relacionar padrões de distribuição populacional no espaço e as mudanças ambientais, com ênfase no caso brasileiro.	Texto Geral	Mobilidade urbana e populacional	Revista Brasileira de Estudos de População	2005
LAMÔNICA, D. A. C.; ARAÚJO-FILHO, P.; SIMOMELLI, S. B. J.; SANTOS, V. L.; CAETANO, B.; REGINA, M. R. R. R.; REGIANI, D. M.	Acessibilidade em ambiente universitário: identificação de barreiras arquitetônicas no campus da USP de Bauru.	Identificar, descrever e mapear barreiras físicas no Campus da Universidade de São Paulo de Bauru e apresentar as intervenções realizadas, durante o período de outubro de 2001 a dezembro de 2005.	Estudo Avaliativo	Acessibilidade	Revista Brasileira de Educação Especial	2008
MALAVASI, L.M.; DUARTE, M.F.S.; BOTH, J.; REIS, R. S.	Escala de mobilidade ativa no ambiente comunitário – news brasil: retradução e reprodutibilidade.	Analisar a tradução, a retradução e a reprodutibilidade da escala.	Estudo Avaliativo	Mobilidade urbana e populacional	Revista Brasileira de Cineantropometria	2007
MELO, F. R. L. V.; BRANDÃO, D. L.S.; OLIVEIRA, L. C.; SILVA, L. R. K.; SANTIAGO, L. M. M.; DELGADO, R. N.	Estudo da acessibilidade em ambientes de lazer na cidade do Natal/RN.	Verificar a acessibilidade de alguns espaços de lazer na cidade do Natal/RN.	Estudo de Caso	Acessibilidade	Licere	2010
NAJAR, A. L.; MARQUES, E. C.	A sociologia urbana, os modelos de análise da metrópole e a saúde coletiva: uma contribuição para o caso brasileiro.	Discutir os principais modelos analíticos das grandes cidades brasileiras, cujas raízes conceituais se encontram em disciplinas como a sociologia urbana, a geografia humana, a economia regional e o planejamento urbano.	Texto Geral	Saúde e qualidade de vida	Ciência & Saúde Coletiva	2003
OLIVEIRA, A. T. R.	Tendências recentes da mobilidade espacial da população no Estado do Rio de Janeiro.	Refletir sobre a mudança do comportamento que vem ocorrendo nos deslocamentos populacionais no Brasil, a partir da década de 1980, observando, particularmente, os processos migratórios que envolveram o Estado do Rio de Janeiro.	Estudo de Caso	Mobilidade urbana e populacional	Revista Brasileira de Estudos de População	2010
ROLNIK, R.; KLINTOWITZ, D.	Mobilidade na cidade de São Paulo.	Deslindar a crise da mobilidade que a metrópole paulistana tem vivido na última década.	Texto Geral	Mobilidade urbana e populacional	Estudos Avançados	2011

SALLES, B. G.; GUERRA, F. P.; SOKI, E. A.; COSTA, M. L. G.; REZENDE, M. B.	A acessibilidade arquitetônica interfere na usabilidade de indivíduos com mobilidade reduzida?	Investigar, sob o ponto de vista dos usuários com mobilidade reduzida (MR), se as condições arquitetônicas interferem nas atividades e participação dos mesmos na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além de averiguar a satisfação desses em relação ao suporte oferecido pela UFMG e suas sugestões de adequação.	Estudo Avaliativo	Acessibilidade	Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo	2012
--	--	--	----------------------	----------------	--	------